

ANÁLISE DA RENTABILIDADE DA PECUÁRIA DE CORTE AUXILIA NA AVALIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SISTEMA

Com o avanço da fronteira agrícola nos últimos anos, as regiões do País que são tipicamente de pecuária têm apresentado a introdução de culturas anuais, como a soja, elevando a competição pelo uso da terra. Nesse contexto, os sistemas de produção que apresentam maior atratividade econômica aos produtores tendem a prosperar, enquanto os menos rentáveis terão sua presença reduzida gradativamente.

A capacidade de avaliar a performance econômica das atividades exercidas é premissa básica para uma boa gestão, sendo a análise da taxa de remuneração do capital investido (TRC) uma das ferramentas disponíveis. Esta análise compara o retorno da atividade com o de outros sistemas de produção e taxas de juros, sendo assim, quanto maior a remuneração sobre o capital investido, maior a atratividade do sistema.

Para exemplificar a análise, a CNA, em parceria com o Cepea/Esalq-USP utilizou os dados da re-

gião de Alta Floresta (MT), levantados pelo Projeto Campo Futuro, considerando propriedades de cria e de recria e engorda.

Para o cálculo da TRC, a margem líquida da atividade (diferença entre a receita bruta anual e Custo Operacional Total), é dividida pelo capital médio investido na propriedade, composto pelos valores das benfeitorias, máquinas, implementos, utilitários, rebanho e terra.

Em Alta Floresta, as margens líquidas em junho de 2019 foram de R\$ 221,40 e R\$ 291,87 por hectare de área produtiva para cria e recria e engorda, respectivamente. Para o período analisado, os respectivos capitais investidos são de R\$ 25.339,76/ha e R\$ 32.401,67/ha.

O capital imobilizado destas propriedades típicas pode ser observado na Tabela 1, enquanto seus indicadores zootécnicos na Tabela 2.

Tabela 1. Capital investido e taxa de remuneração do capital das propriedades modais de Cria e Recria e Engorda de Alta Floresta-MT (valores referentes a junho/19).

Capital Investido	Sistema de produção			
	Cria		Recria e Engorda	
	R\$/hectare	%	R\$/hectare	%
Terra	R\$ 16.752,29	66%	R\$ 24.793,39	77%
Animais	R\$ 3.789,14	15%	R\$ 3.489,20	11%
Inventário	R\$ 3.600,28	14%	R\$ 2.476,92	8%
Pastagens	R\$ 1.198,05	5%	R\$ 1.642,16	5%
Capital investido	R\$ 25.339,76	100%	R\$ 32.401,67	100%
Taxa de Remuneração do Capital	0,97%		0,96%	

Fontes: Projeto Campo Futuro CNA | Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.

Tabela 2. Índices zootécnicos das propriedades de Cria e de Recria e Engorda em Alta Floresta-MT.

Índice	Cria	Recria e Engorda
Taxa de mortalidade de bezerros (%)	5,0%	-
Taxa de mortalidade de adultos (%)	3,0%	3,0%
Relação vaca/touro	25,0	-
Intervalo entre partos (meses)	17,3	-
Taxa de nascimentos média (%)	69,3%	-
Taxa de desfrute (%)	36,5%	65,5%
Idade média de descarte de vacas (anos)	11,1	-
Taxa de descarte de matrizes (%)	15,0%	-
Taxa de descarte de reprodutores (%)	8,3%	-
Idade de abate/venda de machos (meses)	7,0	25,0
Período de permanência de machos (meses)	7,0	18,0
Taxa de lotação/área útil (UA/ha)	1,8	1,3
Arrobas produzidas/área útil (@/ha)	6,1	11,7

Fontes: Projeto Campo Futuro CNA | Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.

JULHO/2019

Como resultado, as propriedades típicas de Alta Floresta atingem TRC de 0,97% e 0,96%, como a Selic 2018, taxa básica de juros da economia nacional, 6,4%, poupança 4,62%; e CDI que acumulou 6,42% no período.

Dados do Projeto Campo Futuro de Sinop, região próxima a Alta Floresta, apontam que os sistemas de soja e milho safrinha apresentaram margem líquida de R\$ 666,05/ha, com taxa de remuneração de 2,83%.

Essas diferenças indicam que existem outros investimentos mais rentáveis que os sistemas de produção avaliados. Porém, as proprieda-

des amostradas não demonstram o potencial produtivo para atividade pecuária. Por meio da tecnificação da atividade e incremento de produtividade, os sistemas podem se tornar tão competitivos quanto as demais culturas e remunerarem acima das taxas fixas apresentadas.

Dessa forma, avaliar os gargalos do sistema produtivo pecuário, visando otimizar os processos inerentes à atividade, deve ser prioridade para os gestores das fazendas. Para este fim, treinamentos e assessoria técnica qualificada devem sempre ser preconizados, para definir o curso de ações mais adequado em cada caso.